

Turismo, urbanização e erosão costeira: um estudo sobre a requalificação da Orla de Matinhos

Ana Paula Alves Gomes¹
Cinthia Maria de Sena Abrahão²
Isabella Lemes Cabral³
Marcelo Chemin⁴

Resumo

Este estudo analisou o processo de requalificação da Orla de Matinhos, Paraná, focalizando sua relação com a erosão costeira e o turismo, com o objetivo de compreender os impactos das intervenções humanas e a eficácia das medidas adotadas. Utilizando uma abordagem qualitativa exploratório-descritiva, a pesquisa combinou análise documental e revisão bibliográfica para examinar transformações históricas, políticas públicas e soluções técnicas aplicadas ao litoral. Os resultados evidenciaram que a urbanização acelerada, impulsionada pelo turismo sazonal e pela especulação imobiliária, degradou sistemas naturais de proteção, como dunas, agravando a erosão. Intervenções tradicionais (espigões, muros) mostraram-se insustentáveis, enquanto o projeto recente (2020-2024), baseado em estruturas semirrígidas e engordamento artificial, buscou equilibrar proteção costeira e requalificação urbana.

Palavras-chave

Turismo; Litoral Paranaense; Erosão Costeira; Urbanização; Requalificação da Orla.

Introdução

Na atualidade, o turismo no Brasil é marcado por uma ampla variedade de atrativos, mas as praias destacam-se como o principal foco de interesse, consolidando-se não apenas como espaço de recreação, mas também como polo de relevância cultural e econômica. Ao longo do século XX, o turismo litorâneo experimentou um crescimento significativo, impulsionado por transformações socioeconômicas como a ampliação do tempo livre, a popularização das férias e o desenvolvimento de infraestruturas de transporte. A partir da década de 1970, esse processo transformou pequenos povoados em centros urbanos, gerando intensa pressão imobiliária, especialmente com a construção de residências e condomínios de veraneio próximos às grandes metrópoles (Bombana; Turra; Polette, 2022).

No entanto, essa urbanização acelerada e muitas vezes não planejada trouxe consequências ambientais graves. A ocupação desordenada do litoral, associada à construção de infraestruturas como portos e avenidas, à remoção de dunas e à extração de areia, alterou a dinâmica natural das praias, intensificando processos erosivos. Medidas mitigatórias, como espigões e muros de contenção, são frequentemente aventadas como soluções para os processos erosivos, embora possam agravar a degradação, revelando a insustentabilidade de algumas intervenções humanas (Bombana; Turra; Polette, 2022).

Um exemplo emblemático é o Balneário Caiobá, em Matinhos, litoral do Paraná, marcado por paisagens diversificadas, desde a Serra da Prata até planícies litorâneas. O município, localizado a cerca de 111 km a sudeste de Curitiba, capital do estado, preenche uma área territorial de 117,479 km² (IBGE, 2023). Sua ocupação foi impulsionada pela valorização turística, especialmente após a inauguração da Estrada do Mar (PR-407) em 1948, que facilitou o acesso a Curitiba. Inicialmente, veranistas de origem germânica influenciaram a cultura local, consolidando um turismo baseado em segundas residências (Abrahão e Tomazzoni, 2017b; Bigarella, 2009).

¹ Graduanda em Gestão de Turismo pela Universidade Federal do Paraná. anagomes2@ufpr.br.

² Pós-doutora em Turismo. Docente da Universidade Federal do Paraná. cisena01@gmail.com.

³ Graduanda em Gestão de Turismo pela Universidade Federal do Paraná. isabella.cabral@ufpr.br.

⁴ Doutor em Geografia. Docente da Universidade Federal do Paraná. marcelochemin@ufpr.br.

Nas décadas de 1970 e 1980, a urbanização intensificou-se, com verticalização e expansão imobiliária. Em 2010, 65% dos domicílios eram de uso ocasional, evidenciando a predominância do turismo sazonal ao final da década de 2000 (Abrahão e Tomazzoni, 2017a). Contudo, esse crescimento trouxe desafios ambientais, como erosão costeira e poluição, levando à criação de áreas protegidas para equilibrar desenvolvimento e preservação.

Intervenções na orla, como espigões e engordamento artificial (AMB, 2010), buscaram mitigar os impactos, mas também evidenciam tensões entre recuperação ambiental, pressão imobiliária e atividades tradicionais, como a pesca artesanal. Nessa pesquisa, o objetivo foi compreender o processo de requalificação da Orla de Matinhos, considerando o longo histórico do município frente ao problema da erosão costeira e a centralidade do turismo de sol e praia em sua caracterização de destino.

Metodologia

As Ciências Sociais, dedicadas ao estudo das sociedades humanas e suas dinâmicas, empregam diversas abordagens teóricas e metodológicas para analisar fenômenos sociais, políticos, econômicos e culturais. A pesquisa, entendida como atividade fundamental da ciência, busca construir conhecimento sobre a realidade, sendo a qualitativa especialmente relevante para investigar aspectos não quantificáveis, como subjetividades e significados (Minayo, 2002).

A pesquisa qualitativa, conforme Minayo (2002), integra teoria, técnicas de investigação e criatividade do pesquisador, abrangendo desde coleta de dados (entrevistas, observações) até análise (conteúdo, discurso). Adicionalmente, a pesquisa assumiu caráter exploratório-descritivo: o primeiro amplia a compreensão do problema, enquanto o segundo detalha fatos e fenômenos observados (Triviños, 1987). Optou-se por essa organização dada sua adequação aos objetivos propostos. Em termos procedimentais utilizou-se a análise documental, que fornece dados históricos e normativos para contextualizar as transformações urbanísticas (Triviños, 1987; Gil, 2008), associada à pesquisa bibliográfica.

Resultados e Discussões

A investigação sobre os processos de intervenção foi organizada em dois momentos. O primeiro deles permitiu situar a questão das intervenções em praias da costa brasileira, o que permite visualizar o caso de Matinhos em um contexto mais geral, em que as praias brasileiras têm passado por processos erosivos que demandam ações de recomposição. O segundo diz respeito a identificar a sequência de intervenções que precederam a atual, realizada desde 2020 e concluída em 2024.

A) Pesquisa bibliográfica

Os resultados da pesquisa bibliográfica permitiram compreender a crescente relevância dessa temática no cenário da produção científica recente. Ao analisar a base de dados do Google Scholar mediante a aplicação de filtros específicos, incluindo publicações em língua portuguesa no recorte temporal de 2010 a 2025, identificou-se que mais da metade dos estudos abordam direta ou indiretamente a atividade turística como variável significativa em suas pesquisas. Esse predomínio temático reflete tanto a centralidade econômica do turismo para o desenvolvimento costeiro quanto seus impactos socioambientais, associados a processos de urbanização acelerada e pressões sobre ecossistemas frágeis.

Tabela 1 - Publicações gerais referentes às intervenções sobre a Orla marítima.

Termos utilizados para busca	Artigos
Alargamento da faixa de areia	59
Alargamento da praia	119
Alimentação artificial de praias	236
Alimentação da praia	65
Engordamento da faixa de areia	10
Engordamento da praia	83
Nutrição da praia	4

Fonte: Autoral, 2025.

Tabela 2 - Publicações gerais referentes às intervenções sobre a Orla marítima que abordam turismo.

Termos utilizados para busca	Artigos
Alargamento da faixa de areia e turismo	41
Alargamento da praia e turismo	68
Alimentação artificial de praias e turismo	125
Alimentação da praia e turismo	44
Engordamento da faixa de areia e turismo	7
Engordamento da praia e turismo	57
Nutrição da praia e turismo	2

Fonte: Autoral, 2025.

B) Resultados da pesquisa documental

A erosão na orla do Balneário Caiobá resulta principalmente da ocupação desordenada sobre a faixa dinâmica da praia e da destruição das dunas frontais, essenciais para a proteção costeira. Esse processo teve início com a intervenção humana no local ainda no início do século XX. A Figura 1 apresenta uma linha do tempo com imagens que revelam o avanço da ocupação sobre a praia, alterando a linha de costa natural e desencadeando processos erosivos persistentes (AMB, 2010).

Figura 1 - Linha do tempo do processo erosivo da orla de Matinhos.



Fonte: Autoral, 2025.

Ao longo dos anos, diversas obras de contenção à erosão costeira foram implementadas, como muros, soleiras e espigões em gabião. No entanto, muitas dessas estruturas demonstraram fragilidade, sendo frequentemente danificadas ou destruídas por eventos de ondas mais intensas, o que demandou reconstruções sucessivas e revelou um ciclo vicioso de intervenção e degradação. Até 2010, conforme destacado pela AMB, não foram identificados estudos que realizassem levantamentos sistemáticos ou análises críticas dessas obras, impossibilitando uma avaliação adequada de seus acertos e falhas. Essa carência de avaliações técnicas contribuiu para a perpetuação de soluções paliativas e de alto custo, sem um embasamento sólido para orientar futuras intervenções (AMB, 2010).

A revitalização da orla de Matinhos (2020-2024) buscou conciliar proteção costeira e requalificação urbana através de um conjunto integrado de intervenções. O projeto combinou a instalação de estruturas semirrígidas com engordamento artificial das praias para reposição sedimentar, complementado por sistemas de macrodrenagem e microdrenagem para controle de alagamentos, além de intervenções urbanísticas como pavimentação. Contudo, conforme apontado pela UFPR (2020), a ausência de embasamento técnico adequado nas propostas compromete a previsibilidade dos impactos sobre os elementos patrimoniais locais, a manutenção dos serviços ecossistêmicos e o potencial turístico da área.

Figura 2 - Antes e depois da obra de requalificação da Orla de Matinhos.



Fonte: Autoral, 2025.

Considerações Finais

A requalificação da Orla de Matinhos, analisada sob a perspectiva de seu histórico erosivo, evidencia os persistentes desafios de conciliar turismo, urbanização e conservação ambiental. Este cenário crítico resulta de décadas de ocupação desordenada e intervenções antrópicas inadequadas ao longo dos séculos XX e XXI, impulsionadas pelo turismo sazonal e especulação imobiliária, que eliminaram sistemas naturais de proteção (como dunas frontais) e intensificaram os processos erosivos.

As intervenções realizadas entre 2020 e 2024, como o engordamento artificial das praias e a instalação de estruturas semirrígidas, refletem uma tentativa de superar os métodos tradicionais de contenção, que se mostraram insustentáveis a longo prazo. No entanto, a falta de embasamento técnico adequado, conforme destacado pela UFPR (2020), levanta

preocupações quanto à eficácia dessas medidas na proteção do patrimônio local, dos ecossistemas e do turismo.

Referências

- ABRAHÃO, C. S.; TOMAZZONI, E. L. Conflictos de poder y estrategias territoriales: Un estudio de caso sobre las segundas residencias turísticas en Matinhos, Costa de Paraná - Brasil. *Estud. perspect. tur., Ciudad Autónoma de Buenos Aires*, v. 27, n. 1, p. 01-23, 2017a. . Disponível em http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-17322018000100001&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 01 set. 2024.
- ABRAHÃO, C. S.; TOMAZZONI, E. L. **Turismo de Segundas Residências: análise dos conflitos territoriais no destino de Matinhos (Litoral do Paraná, Brasil)**. *Fronteira: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 143–162, 2017b. Disponível em: <https://revistas.unievangelica.edu.br/index.php/fronteiras/article/view/2114>. Acesso em: 02 set. 2024.
- AMB – PLANEJAMENTO AMBIENTAL E BIOTECNOLOGIA LTDA. **Relatório de Impacto Ambiental – RIMA das Obras de recuperação da Orla Marítima de Matinhos, Paraná**. Curitiba: [s. n.], 2010. 373 p.
- BIGARELLA, J. J. **Matinho: Homem e Terra Reminiscências...** 3. ed. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2009. 424 p.
- BOMBANA, B; TURRA, A; POLETTE, M. **Gestão de praias: do conceito à prática**. Universidade de São Paulo. Instituto de Estudos Avançados, 2022. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/920. Acesso em 7 de out. 2024.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Matinhos, Paraná - Área Territorial**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/matinhos.html>. Acesso em: 25 abr. 2025.
- MINAYO, M. S. Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa Social. In: **Pesquisa Social: Teoria Método e Criatividade**. 21 Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 9-30.
- TRIVIÑOS, A. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR). **Nota Técnica sobre as obras de recuperação da orla marítima de Matinhos/PR**. Curitiba, 2020. Disponível em: https://livre.jor.br/wp-content/uploads/2020/09/ParecerTecnicoUFPR_ProjEngorda_Set2020.pdf. Acesso em: 10 mar. 2025.